

## A CÁTEDRA DARCY RIBEIRO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017

**Autores:** AURORA CARDOSO DE QUADROS, CLÁUDIA REGINA SANTOS DE ALMEIDA, MÔNICA NOGUEIRA CAMARGO, LETÍCIA DE FREITAS CARDOSO FREIRE, CASSIANE CAMPOS DINIZ, GABRIEL PAZ DE ALMEIDA ALVES DE SOUZA, MARIA ALMEIDA RIBEIRO,

### Introdução

A presente proposta visa a expor as várias faces dos projetos e atividades realizadas pela Cátedra Darcy Ribeiro em 2017, cujos trabalhos, concluídos ou em andamento na Unimontes, são inspirados pelo pensamento, percurso e tendências humanísticas do antropólogo e escritor Darcy Ribeiro. Sendo um dos nomes mais célebres do cenário acadêmico brasileiro, sua obra e ideias levantam variadas questões para debate. Suas ideias fermentam polêmicas e propiciam pesquisas tanto sobre as pontuações teóricas antropológicas que faz, quanto sobre a obra literária *Maíra*, cuja escrita ficcional aborda a questão indígena, rememorando a catequese e a aculturação do autóctone no Brasil. Na sua instigante ambivalência, propiciou a reflexão no âmbito da academia universitária, em cursos à distância, oficinas e palestras. Na Educação à Distância, a Cátedra contribui com a formação de acadêmicos das graduações em Educação Física, Letras, Ciência da Religião, Ciências Sociais e Geografia. Na realização do Curso de Educação Popular e Valores Humanos, em teoria e prática, associa-se o Pensamento social e Fazimentos de Darcy Ribeiro, em ambiente virtual. As atividades presenciais de conscientização e humanização, inspiraram pesquisas em andamento, também expandindo seus limites para fora da instituição universitária. Em torno do ideal de um mundo melhor, sem injustiças, a realização de atividades que relembram e trabalham conceitos e preconceitos, em torno de fatos do mundo e dos povos, puderam atestar o objetivo desse grupo de estudos e atividades práticas de humanização. Em torno do conhecimento da nossa etnia, com crenças e simbologias, o campo de atuação é vasto e pode propiciar o aprimoramento e divulgação de conhecimentos a respeito do africano, dos povos indígenas, bem como levar propostas de reflexão e oficinas em grupos como, por exemplo, o funcionalismo público.

Além do potencial humanístico e antropológico que as atividades de ensino, pesquisa e extensão puderam propiciar, no ano de 2017, as atividades de pesquisa no âmbito da Unimontes incluem a iniciação científica em dois projetos sobre a obra de Darcy Ribeiro, numa associação entre antropologia e literatura. Seu estudo sobre a formação do ser brasileiro, enfocando as matrizes que originaram nossa mistura étnica, fornece, paralelamente, rico material para descobertas e aprofundamento. A obra *Maíra*, cuja escrita desconstrói os padrões da literatura convencional, traz outra novidade quando faz fluir a emotividade e inquietação que os relatos históricos pouco alcançaram: o conflito interior, no âmago dos herdeiros do nosso primeiro habitante. A história do romance mostra o dilema da aculturação. O fenômeno da ambiguidade essencial do personagem Avá/Isaías representa um novo olhar, uma visão mais profunda das implicações que os fatos ocorridos desde a ocupação provocaram. Já a obra *Noções de coisas* traz textos compilados sobre vários temas, divaga em ideias gerais e propicia o debate sobre os mais variados assuntos, como é o caso da pesquisa de Iniciação Científica com um estudante secundarista, também em andamento na Unimontes.

### Material e métodos

Como investimento no teor humano proposto na ideologia da Cátedra, a promoção de Cursos da UAB na modalidade Educação a Distância, nos cursos de graduação e outros cursos no ambiente virtual de aprendizagem da UNIMONTES, primeiro e segundo semestres de 2017. As metodologias desenvolvidas pela Cátedra, que permitiram o desenvolvimento de oficinas, seminário, palestras em parcerias com associações, como exemplo a realizada junto aos escoteiros do 170º grupo escoteiro Darcy Ribeiro. A Cátedra representa as interações e entrelaçamentos das perspectivas de Darcy Ribeiro com sua visão humanística, associando as ideias de Paulo Freire com o círculo de Cultura, o educador indiano Sathya Sai e a metodologia da aprendizagem baseada em problemas, que hoje está sendo utilizada como recurso metodológico da Pós-Graduação Educação Popular e Valores Humanos, iniciada pela UNIMONTES, na modalidade a distância. As oficinas da Cátedra Darcy Ribeiro propiciaram a clubes de serviço em Montes Claros momentos de reflexão, aprendizado cultural e experiência espiritual por meio de técnicas de relaxamento, atividades de confecção de objetos simbólicos e troca de ideias



construtivas de relacionamentos mais humanos e produtivos. *O Círculo de Cultura: Humanização e valorização do Servidor Municipal* teve como método, o círculo de debate, que atuou na harmonização do trabalho em grupo de forma interativa e dinâmica.

Na pesquisa de Iniciação Científica, os dois projetos em andamento trabalham a obra de Darcy Ribeiro, por meio da leitura, análise, interpretação e pesquisa bibliográfica, traçando percurso investigativo e reflexivo. O acompanhamento e a orientação fluem até o momento por meio de troca de ideias, reuniões presenciais e correspondências via correio eletrônico, apresentação e remessa de registros e textos, para leitura, apreciação e devolução com sugestões e correções. Os *corpi* são, respectivamente, *Maíra* e *Noções de Coisas*, ambos de Darcy Ribeiro.

## Resultados e discussão

Como resultados parciais, a Cátedra Darcy Ribeiro promoveu os referidos cursos, as oficinas de humanização: uma realizada no Rotary Clube de Montes Claros, outra realizada em três sessões para grupos distintos de funcionários públicos da Prefeitura Municipal de Montes Claros, do referido Círculo de Cultura: Humanização e valorização do Servidor Municipal. Sobre a pesquisa, apontamos os aspectos teóricos apreendidos a respeito da obra *Noções de Coisas*, de Darcy Ribeiro, bem como a ficcionalidade na produção de *Maíra*, também estudada no âmbito da Cátedra Darcy Ribeiro. Ao escrever *Maíra*, o autor se aventurou em penetrar e evidenciar realidades do índio, indivíduo estudado e valorizado pelo antropólogo. Revelam-se os componentes da transformação cultural promovida pelo caldeamento entre o aborígene, o europeu e o africano. Pudemos aprofundar em sentidos e fatos sobre o conhecimento do brasileiro como fruto da miscigenação, tendo como fonte primária a matriz indígena e como componente secundário as culturas recolonizadoras que trouxeram seus padrões culturais e impuseram o modelo a ser seguido, ou inevitavelmente se fixaram e disseminaram-se deixando seus valores e costumes. Durante a pesquisa com a obra *Noções de Coisas*, do mesmo modo, apresentam-se de modo geral os conhecimentos adquiridos. Parte deles foram compartilhados em evento científico na apresentação do trabalho *Versos pessoais em O Povo Brasileiro*, de Darcy Ribeiro, no XI Seminário de Literatura Brasileira, promoção do PGL, com apoio da FAPEMIG e UNIMONTES.

## Considerações finais



Os cursos realizados e em andamento, as atividades e os estudos na Unimontes, a partir da Cátedra Darcy Ribeiro, colheram e colhem em seu decorrer bons frutos, apresentando descobertas interessantes, associando aprimoramento humano, conhecimentos teóricos a configurações literárias. Como considerações finais sobre as atividades de humanização, acreditamos ter disseminado um pouco do que Darcy plantou em vida, na busca de contribuir para um mundo melhor. Como conclusão sobre as leituras e análises até então desenvolvidas, torna-se interessante considerar, na produção estudada, o leque de assuntos produzido por Darcy Ribeiro, de cunho geral, ficcional, social, biológico, astronômico, antropológico etc. A contribuição de Antonio Candido, ao explicar a função humanizadora da literatura e as pontuações sobre fatos que aparentemente não seriam abordados em meio escolar, foram novidades para o estudante secundarista, que expressou surpresa e interesse, além do conhecimento e possibilidade de polemizar sobre os textos, que desmistificam o saber e a cultura. Percebeu-se até aqui que, enquanto Darcy pensa, age e milita, expressa sua angústia pelos rumos que toma o mundo, do ponto de vista ecológico, antropológico e existencial, instigando nos leitores uma tentativa de transformação. Sempre dinâmico, ele inspira as ações da Cátedra Darcy Ribeiro, seja na modalidade presencial, seja à distância. O projeto continua com novas perspectivas de atuação, sempre mirando o que de melhor nos legou Darcy Ribeiro.

## Agradecimentos

À Fapemig, pela concessão de bolsa para dois estudantes para a realização da pesquisa. À Universidade Estadual de Montes Claros, por meio da Pró-reitoria de Pesquisa, por propiciar, incentivar e intermediar o apoio a esta pesquisa.

## Referências bibliográficas:

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: *Vários escritos*. São Paulo: Duas Cidades, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

PESSOA, Fernando. *Mensagem*. São Paulo: Martin Claret, 2003.

RIBEIRO, Darcy. **Maíra**, disponível em: <<http://www.mundodosestudantes.xpg.com.br/Darcy.pdf>>. Acessado em 20 de fev. 2017

\_\_\_\_\_. **O povo brasileiro: A formação e o sentido do Brasil**, 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

\_\_\_\_\_. **Noções de Coisas**. Ilustrações de Ziraldo. São Paulo: FTD, 1995.

\_\_\_\_\_. **O Povo Brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

FUNDAÇÃO DARCY RIBEIRO. *O Povo Brasileiro*. Vídeo. Brasil: Cinematográfica Superfilmes, 2000.